

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CBIC

CNI
Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Nível de atividade continua em queda, mas expectativas melhoram

O aumento da confiança e a melhora generalizada das expectativas para os próximos meses indicam otimismo da Construção. Entretanto, os níveis de atividade e de emprego indicaram contração pelo quinto mês consecutivo.

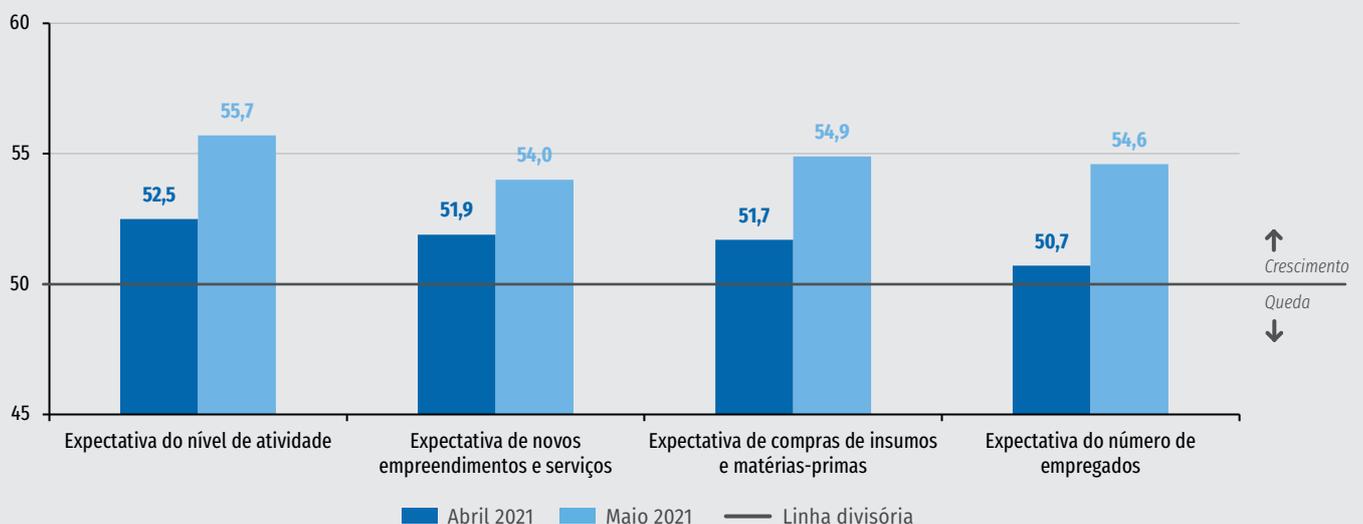
Desde dezembro de 2020 o indicador de atividade do setor apresenta resultado

inferior a 50 pontos, o que indica quedas sucessivas. Em abril houve novo recuo, embora mais moderado do que o observado em março.

Por outro lado, o índice de confiança do empresário da construção registrou aumento de 5,0 pontos em relação a abril, resultado de uma avaliação menos negativa das condições atuais e uma disseminação do otimismo nas expectativas. A melhora generalizada das expectativas em maio reflete otimismo para os próximos seis meses. Além disso, a intenção de investir interrompe a trajetória de queda verificada desde o início do ano.

Expectativas para os próximos seis meses

Percentual (%)



*Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM ABRIL DE 2021

Níveis de atividade e de emprego registram nova queda

Em abril, os níveis de atividade e de emprego registraram nova marca abaixo da linha divisória dos 50 pontos, indicando queda em relação a março. Desde o início de 2021, foram registrados apenas índices abaixo desse limite, reforçando a dificuldade na retomada das atividades.

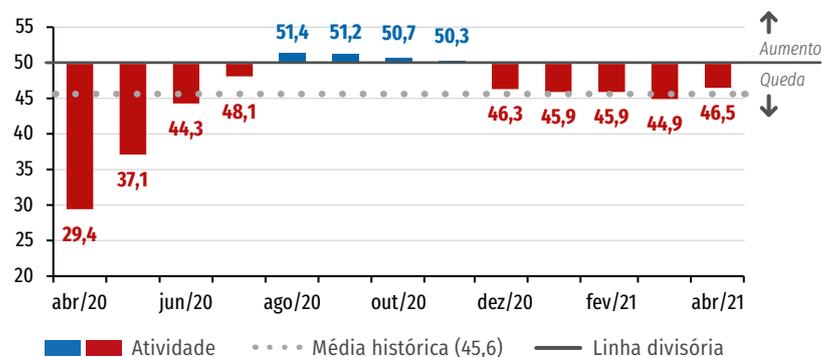
Para ambos – nível de atividade e de emprego –, no entanto, a queda foi mais moderada que a verificada em março, com os índices voltando a se situarem acima de suas respectivas médias históricas.

O índice de evolução do nível de atividade ficou em 46,5 pontos em abril de 2021, indicando queda da atividade em relação a março. Trata-se do ponto mais próximo da linha divisória de 50 pontos desde dezembro de 2020, quando o nível de atividade caiu abaixo dessa marca. O índice se encontra 1,0 ponto acima de sua média histórica (45,6) e 1,6 ponto acima do nível observado em março (44,9).

De forma semelhante, o índice de evolução do número de empregados foi de 46,1 pontos em abril de 2021, registrando queda do emprego em relação a março. Assim como o nível de atividade, o emprego não apresentou aumento em 2021. Apesar disso,

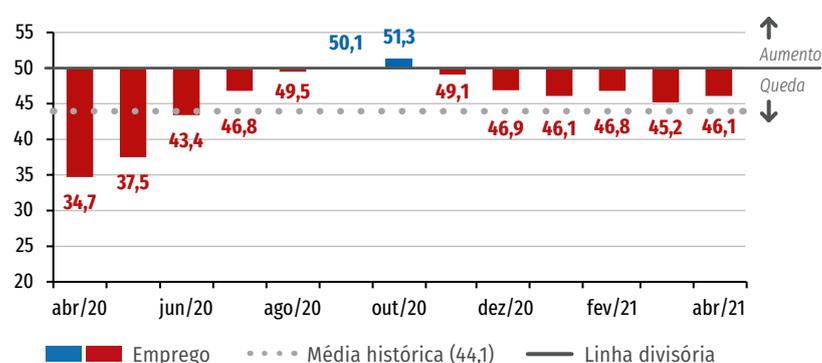
Evolução do nível de atividade

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



Evolução do nível de emprego

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento da atividade ou emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da atividade ou emprego frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

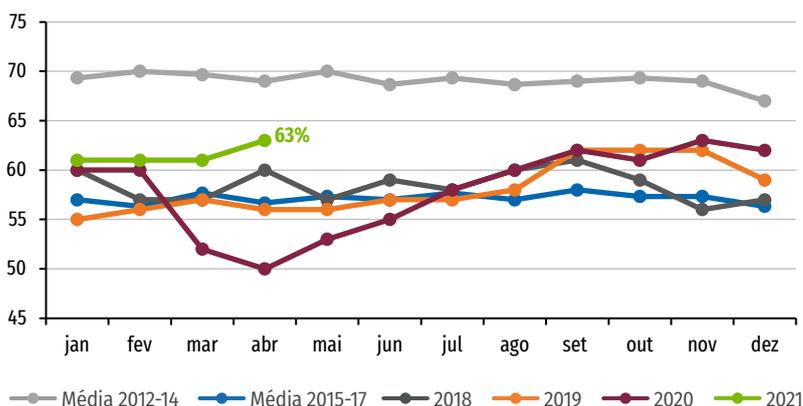
se encontra 2,0 pontos acima da sua média histórica, de 44,1 pontos. Na comparação com março, o nível de emprego de abril se encontrou 0,9 ponto superior.

Utilização da capacidade operacional registra patamar elevado

Em abril, a Utilização da Capacidade Operacional (UCO) aumentou dois pontos percentuais em relação a março, atingindo 63% de utilização. Esse patamar fica, também, dois pontos acima da sua média histórica (61%) e 13 p.p. acima da utilização registrada em abril de 2020 (50%), mês em que o índice foi mais afetado pela pandemia. Trata-se do mês de maior utilização da capacidade operacional desde 2014.

Utilização média da capacidade de operação

Percentual (%)



ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM MAIO DE 2021

Confiança do empresário tem aumento expressivo em maio

Em maio de 2021, o Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção (ICEI-Construção) apresentou crescimento de 5,0 pontos em relação a abril, atingindo 56,0 pontos. O índice se encontra 18,4 pontos acima do verificado em maio de 2020 (37,6 pontos) e 2,4 pontos acima de sua média histórica, de 53,6 pontos.

Seus componentes combinam uma avaliação menos negativa das condições atuais e uma disseminação do otimismo nas expectativas.

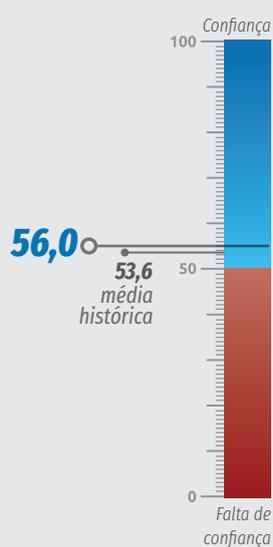
O Índice de Condições Atuais, que se encontrava em 41,3 em abril, apresentou aumento de 5,8 pontos, para 47,1 pontos em maio. No que diz respeito à avaliação

das condições da empresa, o índice se aproximou em 5,7 pontos da linha de 50 pontos, atingindo 49,1 pontos, o que reflete uma avaliação ainda negativa das condições das empresas, porém mais moderada que nos últimos dois meses.

Quanto à avaliação das condições atuais da economia brasileira, apesar do aumento de 6,0 pontos na comparação com abril, o índice se mantém distante da linha de 50 pontos, em 43,1 pontos. O índice mostra que a leitura negativa do cenário nacional segue disseminada entre os empresários da construção.

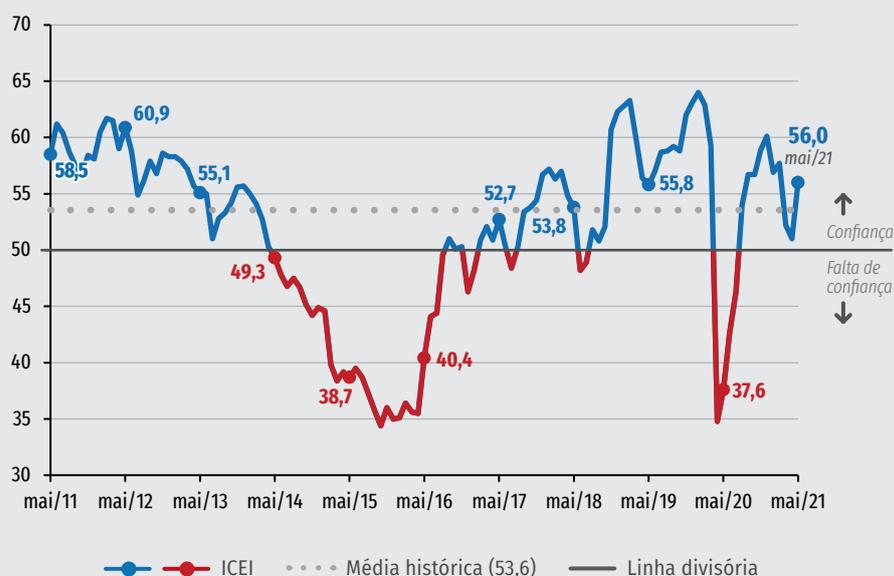
O Índice de Expectativas avançou 4,7 pontos em relação a abril, ficando em 60,5 pontos. A expectativa com relação à empresa e com relação à economia brasileira indicaram maior otimismo. A expectativa com relação à empresa atingiu 62,7 pontos em maio, com um aumento de 5,0 em relação a abril. O índice de expectativa da economia brasileira avançou 3,9 pontos em maio, para 55,9 pontos, consolidando o otimismo diante do cenário nacional.

ICEI da construção Índice (0 a 100 pontos)*



Série histórica

Índice (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

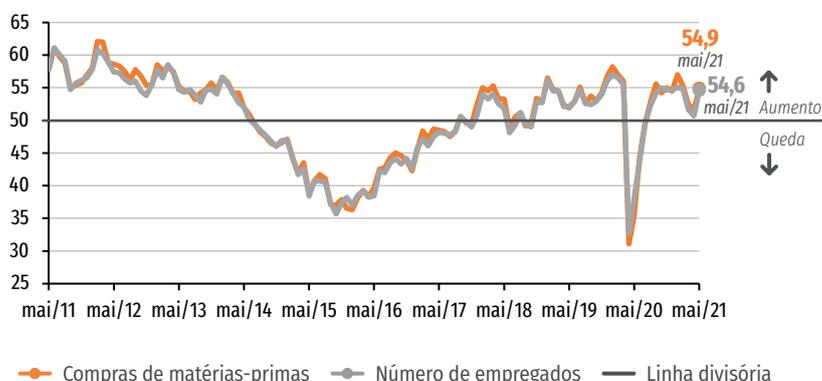
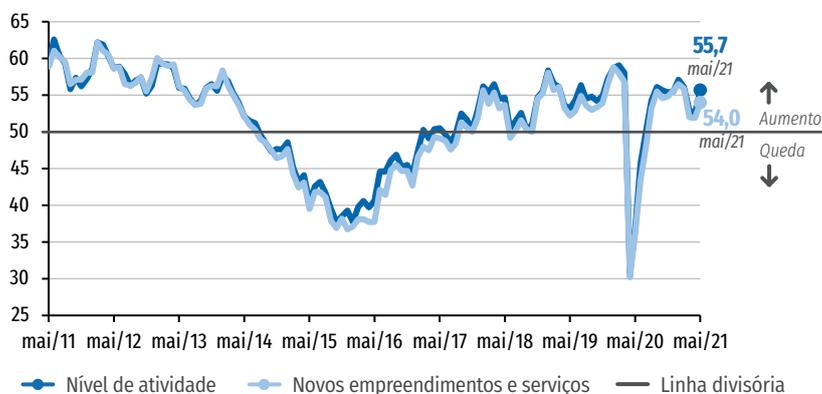
EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM MAIO DE 2021

Melhora das expectativas em maio

As expectativas apresentaram melhora generalizada em maio, indicando otimismo para os próximos seis meses. Todos os índices de expectativas se mantiveram superiores à linha de 50 pontos e indicaram uma melhora em relação a março e abril, refletindo uma percepção positiva para o nível de atividade, novos empreendimentos, compra de insumos e emprego nos próximos meses.

Índices de expectativa

Índices (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

Intenção de investir interrompe tendência de queda

O índice de intenção de investir da Indústria da Construção registrou em maio uma quebra da tendência de quedas que vinha apresentando desde o início do ano. Após aumento de 5,4 pontos em relação a abril, o índice se encontra em 41,8 pontos. Vale notar que o índice não superou o patamar de janeiro de 2021, quando atingiu 44,0 pontos, mas ampliou sua distância da média histórica, de 34,9 pontos.

Intenção de investimento

Índice (0 a 100 pontos)*



* Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS POR PORTE DE EMPRESA

Desempenho da indústria da construção

	UCO (%) ¹			ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE ²			ÍNDICE DE NÍVEL DE ATIVIDADE EFETIVO EM RELAÇÃO AO USUAL ³			ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPREGADOS ²		
	abr/20	mar/21	abr/21	abr/20	mar/21	abr/21	abr/20	mar/21	abr/21	abr/20	mar/21	abr/21
CONSTRUÇÃO	50	61	63	29,4	44,9	46,5	24,1	37,9	39,6	34,7	45,2	46,1
PEQUENA	48	57	56	26,5	44,0	42,8	21,7	39,1	35,0	35,5	45,5	45,5
MÉDIA	47	59	61	27,2	44,3	46,6	21,5	37,5	39,9	33,2	44,8	45,6
GRANDE	52	63	66	31,7	45,6	47,8	26,4	37,6	41,2	35,3	45,4	46,7

Expectativas da indústria da construção

	ÍNDICES DE EXPECTATIVAS ⁴												ÍNDICE DE INTENÇÃO DE INVESTIMENTO ⁵		
	NÍVEL DE ATIVIDADE			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS			COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS PRIMAS			NÚMERO DE EMPREGADOS					
	mai/20	abr/21	mai/21	mai/20	abr/21	mai/21	mai/20	abr/21	mai/21	mai/20	abr/21	mai/21	mai/20	abr/21	mai/21
CONSTRUÇÃO	36,6	52,5	55,7	36,0	51,9	54,0	35,3	51,7	54,9	38,0	50,7	54,6	25,4	36,4	41,8
PEQUENA	35,8	52,6	56,4	35,8	51,1	52,9	34,5	51,6	53,8	40,3	51,3	51,9	25,5	35,6	40,4
MÉDIA	36,2	53,8	54,7	33,5	52,5	55,3	34,5	53,4	54,1	36,3	52,0	54,6	23,7	36,6	40,4
GRANDE	37,2	51,8	56,0	37,5	51,8	53,6	36,1	50,8	55,8	38,1	49,7	55,5	26,4	36,6	43,1

Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção e seus componentes

	ICEI - CONSTRUÇÃO ⁶			ÍNDICE DE CONDIÇÕES ATUAIS ⁷			ÍNDICE DE EXPECTATIVAS ⁸		
	mai/20	abr/21	mai/21	mai/20	abr/21	mai/21	mai/20	abr/21	mai/21
CONSTRUÇÃO	37,6	51,0	56,0	27,7	41,3	47,1	42,6	55,8	60,5
PEQUENA	38,1	49,1	53,7	27,1	39,4	44,4	43,6	53,9	58,3
MÉDIA	36,7	52,4	58,0	26,1	44,3	48,7	42,0	56,4	62,6
GRANDE	38,0	50,9	55,8	28,9	40,3	47,1	42,6	56,2	60,1

1 - Indicador varia no intervalo de 0% a 100%. Série iniciada em janeiro de 2012.

2 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.

3 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

4 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

5 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior a propensão a investir.

6 - O ICEI - Construção varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam confiança do empresário.

7 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação melhor em comparação com os últimos seis meses.

8 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista para os próximos seis meses.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

434 empresas, sendo 157 pequeno porte, 186 médio porte e 91 de grande porte.

Período de coleta

3 a 12 de maio de 2021.

Documento concluído em 21 de maio de 2021.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/sondconstr



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Superintendência de Economia - ECON | Superintendente: Renato da Fonseca | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Larissa Nocko e Ieda Vasconcelos (CBIC) | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Aretha Silícia Lopez Soares e Priscila Garcia | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Marcio Guaranyes
Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br
Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

CBIC

CNI
Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA